



Workshop
autores

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto de Aprendizagem

4

Livro de Didático

5

Fluxo de Trabalho

6

Dinâmica

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Livro de Didático

5

Fluxo de Trabalho

6

Dinâmica

A metodologia proposta KLS 2.0 rompe o paradigma do ensino tradicional

O professor é o centro do processo ensino-aprendizagem.

É uma escola que transmite meramente o conteúdo.

O aprendizado ocorre de forma linear, em um mesmo ritmo e tempo para todos.

O processo educativo não acompanha a realidade do aluno.

Ensino tradicional



Um novo paradigma de ensino

O professor e o aluno são o eixo central do processo ensino-aprendizagem.

O indivíduo deve ser motivado a aprender.

O aprendizado ocorre de forma não linear, em ritmos e tempos diferenciados.

No processo educativo, o Professor é o mediador entre o aluno e o mundo.

METODOLOGIAS ATIVAS

Ensino-Aprendizagem baseado em problemas (*Problem Based Learning*)

O material se inicia com um problema.

Os conteúdos são subsídios para que o aluno resolva o problema proposto.

O material se encerra com a resolução do problema proposto.

O professor expõe o conteúdo por meio de situações da realidade profissional, criando problemas a serem resolvidos.

Aluno aprende novos conteúdos e conceitos teóricos antes da aula.

Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*)

Tempo →

Aprendizagem em casa a partir de Web Aula e Livro Didático.

Pré-Aula:
Fora da sala de aula

Desenvolvimento de atividades mediadas para resolver situações-problema.

Aula Mediada:
Em sala de aula

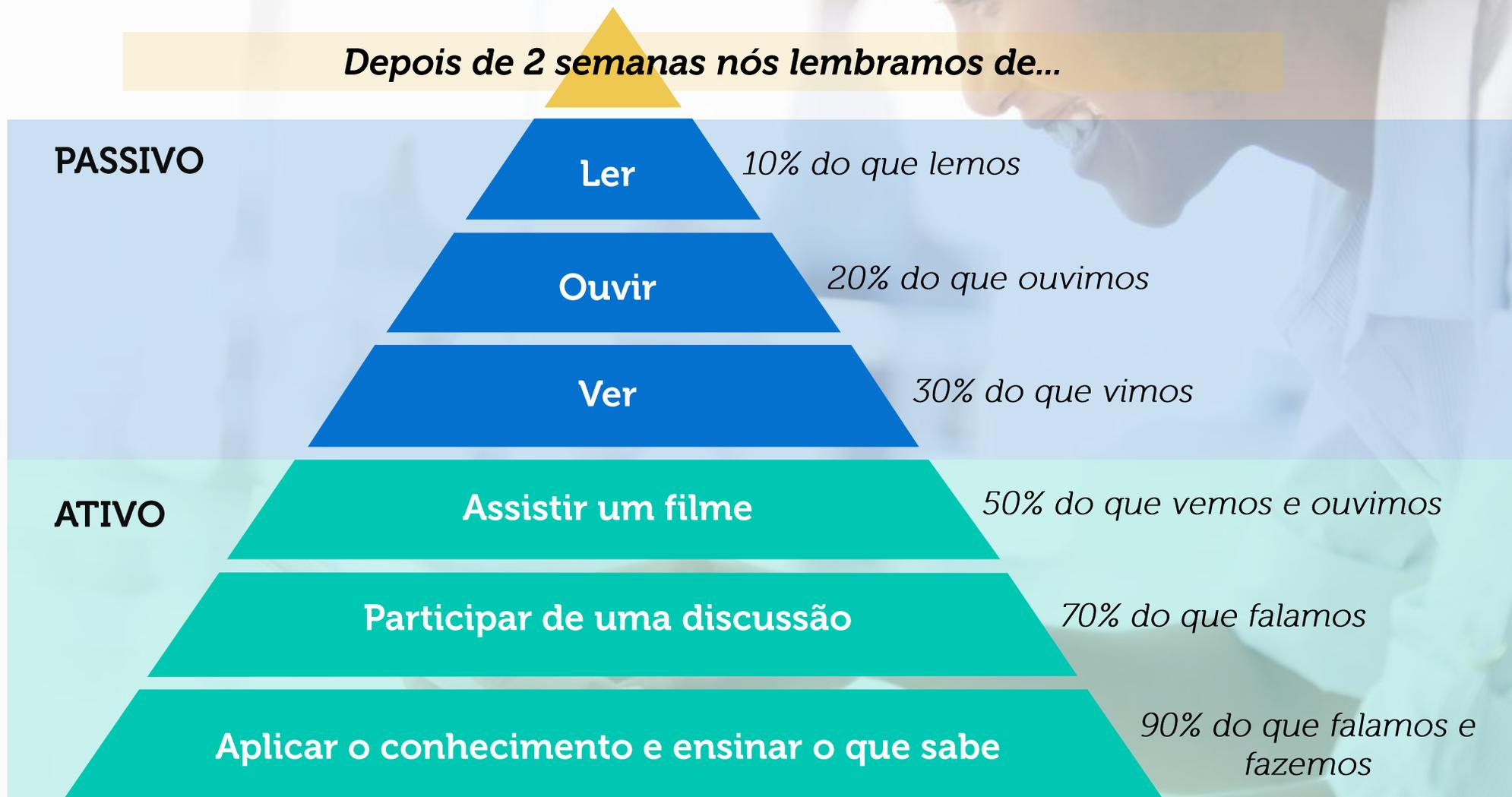
Atividade pós-aula + preparação para próxima aula.

Pós-Aula:
Fora da sala de aula

Metodologia dos materiais didáticos promovem a aprendizagem ativa

Fonte: PERRENOUD, P. As competências para ensinar no século XXI: a formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Depois de 2 semanas nós lembramos de...



Capaz de desenvolver as demais habilidades dos nossos alunos

Taxonomia de Bloom

AULA TRADICIONAL

AULA INVERTIDA



MATERIAIS A SEREM ELABORADOS

Prazo: 7 dias

Prazo: 10 dias

Início

Ajustar
o BSC da disciplina

Construir
Ficha de Contexto

Unidade / Seção

Criar
a Seção do Livro
Didático

Criar
o Roteiro de Aula Prática, quando
houver CH prática prevista

Criar
o Plano complementar de Aula,
no fim das Unidades 2 e 4

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Livro de Didático

5

Fluxo de Trabalho

6

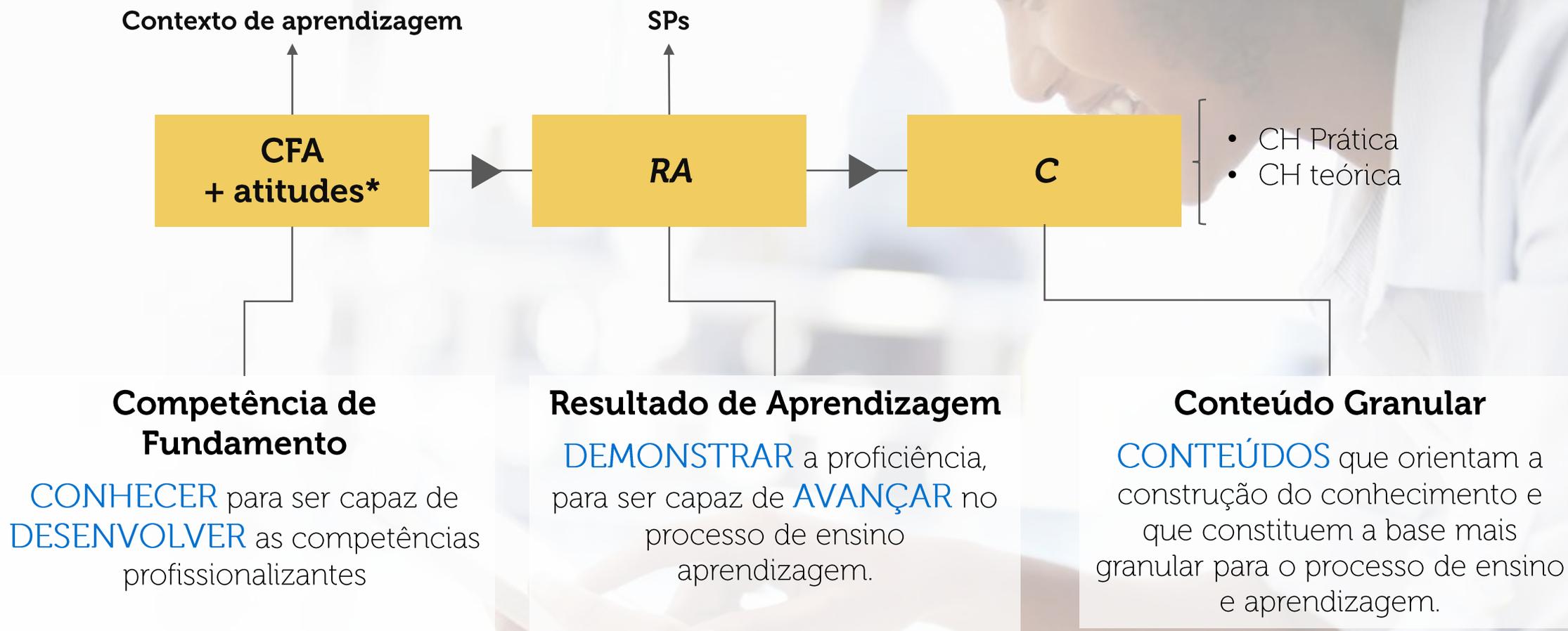
Dinâmica

BSC – É USADO PARA:

- Descrever as **competências** e atitudes a serem desenvolvidas pelo aluno;
- Detalhar os **conteúdos** granulares necessários para o desenvolvimento das competências;
- Agrupar esses **conteúdos em 12 seções, divididas entre 4 unidades de ensino;**
- **Revisar e estabelecer a bibliografia básica e complementar do BSC da disciplina;**
- **Organizar o conteúdo para aderência mais adequada à Aula Modelo Institucional (AMI).**

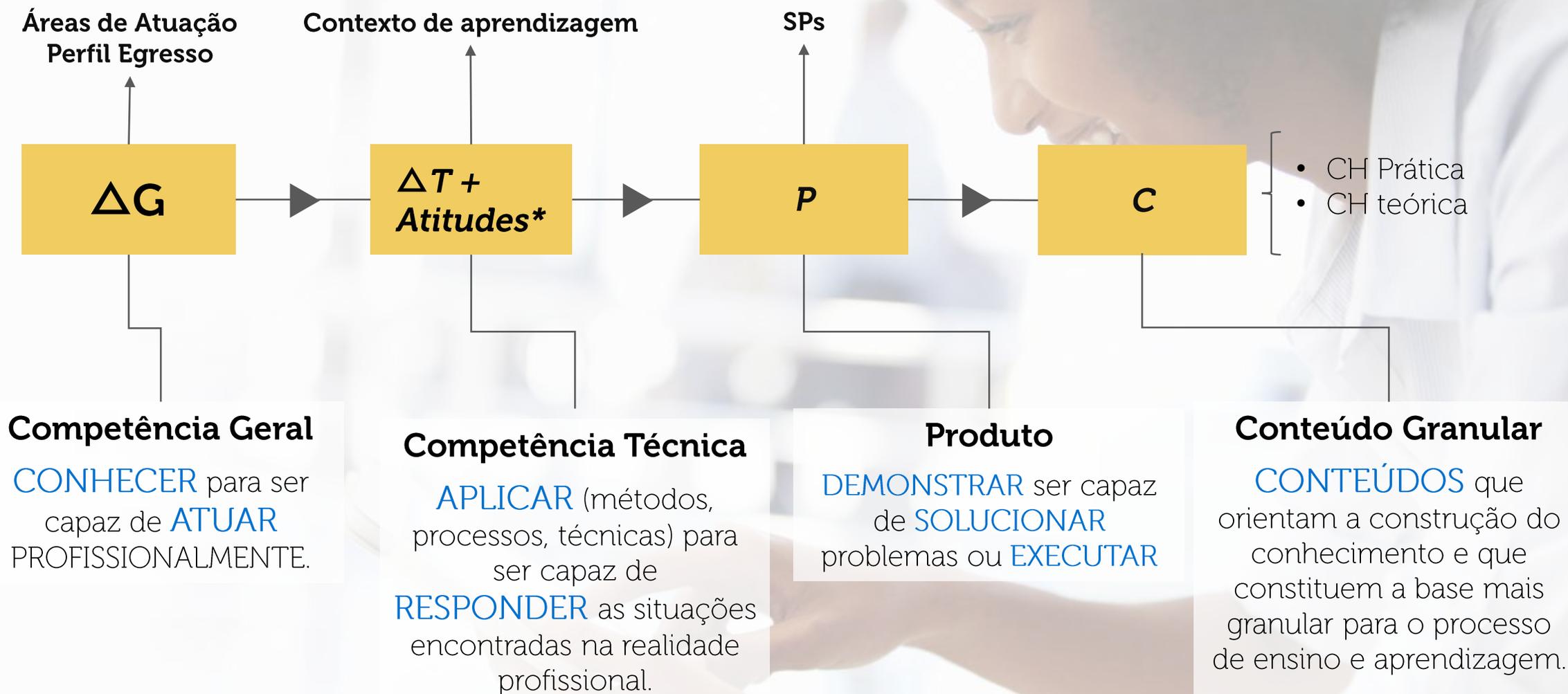
PLANEJAMENTO DOS CONTEÚDOS OFERTADOS NA DISCIPLINA

Disciplina de Fundamento: principais conceitos



***Atitudes:** Habilidades socioemocionais, exercitadas pelo aluno ao longo da disciplina.

Disciplina Profissionalizante: principais conceitos



***Atitudes:** Habilidades socioemocionais, exercitadas pelo aluno ao longo da disciplina.

BSC

O BSC de uma disciplina é composta por:

- **Curso:** Nome de cadastro do curso / carreira em que está cadastrada a disciplina.
- **Disciplina:** Nome do conjunto de saberes organizados para formar as competências do aluno.
- **Carga Horária:** Distribuição de horas/aula correspondente a cada conteúdo granular previsto.



ESSAS INFORMAÇÕES NÃO PODEM SER ALTERADAS PELO AUTOR

CURSO	DISCIPLINA	CH CONTEÚDO
Confira e confirme os nomes dos cursos para os quais a disciplina é oferecida	Confira e confirme o nome da disciplina, como previsto na matriz curricular do curso, em todos os campos da coluna	Verifique a carga horária total da disciplina
LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00
LETRAS_PORT_ING_1400h	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00
	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00
	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00
	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00
	LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	1:00:00

BSC

O BSC de uma disciplina é composta por:

- **Unidades de Ensino:** Conjunto de 03 seções de autoestudo (Coluna “Unidade de Ensino” - Nomenclatura e sequência).
- **Seções de Autoestudo:** Conjunto de conteúdos previstos para a mediação com os alunos (**Coluna “Tema da seção”** - Nomenclatura e sequência).
- **Conteúdos:** Conjunto de conceitos que orientam a construção do conhecimento, constituindo a base mais granular para o processo de ensino-aprendizagem (Coluna “Conteúdo” - Nomenclatura e sequência).
- **Atitudes:** Habilidades socioemocionais, mobilizadas pelo aluno ao longo da disciplina. (Escolher, dentre as elencadas, duas atitudes).

ESSAS INFORMAÇÕES PODEM SER ALTERADAS

TEMA DA SEÇÃO (nome da seção)	CONTEÚDO	UNIDADE DE ENSINO	ATITUDE
Analise e, se for o caso, aprove a proposta de temas de seções de autoestudo previstos. Se não, insira sua proposta na coluna (M) ao lado.	Analise e, se for o caso, aprove a proposta de conteúdos previstos. Se não, insira sua proposta na coluna (P) ao lado.	Analise e, se for o caso, aprove a proposta de unidades previstas. Se não, insira sua proposta na coluna (W) ao lado.	Determine, para cada unidade, 2 atitudes desenvolvidas pelos conteúdos.
Origens da Língua e da Literatura Inglesa	Bretanha antiga: aspectos históricos, sociais e econômicos	Os Primórdios da Literatura Inglesa	Conhecimento social e cultural
Origens da Língua e da Literatura Inglesa	A língua celta e a influência dos germânicos	Os Primórdios da Literatura Inglesa	Comunicação
Origens da Língua e da Literatura Inglesa	A Bretanha Romana: antes e depois do Cristianismo	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
Origens da Língua e da Literatura Inglesa	Principais autores e obras: a poesia anglo-saxã; Beowulf; a poesia cristã	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura medieval inglesa	Inglaterra medieval: aspectos históricos, sociais e econômicos	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura medieval inglesa	Cristianismo na literatura medieval inglesa	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura medieval inglesa	A cavalaria na literatura medieval inglesa	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura medieval inglesa	Principais autores e obras: Geoffrey de Monmouth; Thomas Malory; Ciclo do Rei Arthur	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura elisabetana	Panorama cultural da era elisabetana.	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura elisabetana	Os mistérios e milagres.	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura elisabetana	A secularização do drama inglês.	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
A literatura elisabetana	Principais autores e obras elisabethanos	Os Primórdios da Literatura Inglesa	
Shakespeare e o século XVI	Principais autores e obras: aspectos históricos, sociais e econômicos da Inglaterra do Século XVI	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Conhecimento social e cultural

O BSC de uma disciplina de Fundamento de Área contém:

- **Competência:** é a capacidade de APRENDER, ASSIMILAR e MOBILIZAR conhecimentos e atitudes para a concretização do projeto de vida do aluno.
 - **Comp. de Fundamento de Área:** Capacidade para aprender e ASSIMILAR novos conhecimentos para DESENVOLVER futuramente as competências profissionalizantes.
- **Resultado de Aprendizagem:** DEMONSTRAÇÃO da proficiência adquirida pelo aluno, que atesta sua capacidade de AVANÇAR no processo de ensino-aprendizagem.

ESSAS INFORMAÇÕES PODEM SER ALTERADAS

COMPETÊNCIA GERAL ou DE FUNDAMENTO	TIPO DE DISCIPLINA CATEGORIZAÇÃO	RESULTADO DE APRENDIZAGEM (somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
Confira e confirme a competência prevista para a disciplina, em todos os campos da coluna.	Verifique a categoria da disciplina, para estabelecer a relação entre conteúdo e competências	Preencha os resultados de aprendizagem (entre 01 e 04), de modo que cada unidade tenha somente um único resultado previsto.
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)
seus primórdios ao século XX	Fundamento	(somente para as disciplinas de Fundamento de Área)

BSC

O BSC de uma disciplina Profissionalizante contém:

- **Competência:** é a capacidade de APRENDER, ASSIMILAR e MOBILIZAR conhecimentos e atitudes para a concretização do projeto de vida do aluno.
 - **Comp. Geral:** Capacidade para ATUAR PROFISSIONALMENTE, desenvolvida a partir de um conjunto de conhecimentos pré-definidos para a disciplina.
 - **Competências Técnicas:** Aplicação de métodos, processos e técnicas, para ser capaz de RESPONDER as situações complexas encontradas na realidade profissional.
- **Produto:** Aquilo que resulta de processo ou atividade, relacionada à resolução da problematização estabelecida no Contexto de Aprendizagem. O produto tem a função de atestar se o aluno é capaz de SOLUCIONAR problemas.

ESSAS INFORMAÇÕES PODEM SER ALTERADAS

BSC

COMPETÊNCIA GERAL ou DE FUNDAMENTO	COMPETÊNCIA TÉCNICA (Obs: preencha essa coluna só se a disciplina for profissionalizante.)	PRODUTO	TIPO DE DISCIPLINA CATEGORIZAÇÃO
Confira e confirme a competência prevista para a disciplina, em todos os campos da coluna.	Preencha as competências técnicas (entre 01 e 04), de modo que cada unidade tenha somente uma única competência técnica prevista.	Analisar e, se for o caso, aprovar a proposta de produtos previstos (entre 01 e 04, conforme o número de competências técnicas). Se não, inserir sua proposta na coluna (M) ao lado.	Verificar a categoria da disciplina para estabelecer a relação entre conteúdo e competências
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX			Profissionalizante
Conhecer as manifestações da literatura de língua inglesa, dos seus primórdios ao século XX	Conhecer as principais características, autores e obras da fase inicial da literatura inglesa (séc. XI a XV)	Resenha: obra literária de autor do período inicial da literatura inglesa	Profissionalizante

BSC - Exemplo

As propostas de alteração devem ser realizadas somente nas colunas em laranja, em alinhamento com o consultor responsável.

PROBETO	PROPOSTA PROBETO [Toda Competência Técnica deve]	TENA DA SEÇÃO [uma de seção]	PROPOSTA DA TENA DA SEÇÃO [CADA DISCIPLINA DEVE TER 12 TENI]	CONTÉDO	PROPOSTA DE CONTÉDO [GRANULARIZAR O CONTÉDO EM LINI DE 15]	UNIDADE DE ENSINO	PROPOSTA DE UNIDADE
Análise e, se for o caso, aprovação a proposta de produção geracional [antes de 10 e 15, conforme a natureza de cada Unidade].	Perceba aqui a uma proposta de produção geracional [antes de 10 e 15, conforme a natureza de cada Unidade].	Análise e, se for o caso, aprovação a proposta de temas de unidade geracional. Se não, insira uma proposta no coluna [M] no lado.	Perceba aqui a uma proposta de temas de seção, alinhadas aos conteúdos e competências geracionais.	Análise e, se for o caso, aprovação a proposta de conteúdos geracionais. Se não, insira uma proposta no coluna [M] no lado.	Perceba aqui a uma proposta de conteúdos, alinhadas às competências geracionais.	Análise e, se for o caso, aprovação a proposta de unidades geracionais. Se não, insira uma proposta no coluna [M] no lado.	Perceba aqui a uma proposta de unidades geracionais.
		Origem da Língua da Literatura Inglesa		resumidos	Declaração sobre as línguas britânicas, assaio e resúmenes	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		Origem da Língua da Literatura Inglesa		A Língua e a influência das gramáticas	A Língua e a influência das gramáticas	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		Origem da Língua da Literatura Inglesa		A Declaração Romântica e depois do Cristianismo	A Declaração Romântica e depois do Cristianismo	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		Origem da Língua da Literatura Inglesa		Principais autores e obras: Geoffrey Chaucer; Dryden; e; parca arcaica	Principais autores e obras: Geoffrey Chaucer; Dryden; e; parca arcaica	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura medieval inglesa		resumidos	literatura medieval: as línguas britânicas, assaio e resúmenes	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura medieval inglesa		Cristianismo na literatura medieval inglesa	Cristianismo na literatura medieval inglesa	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura medieval inglesa		A narrativa na literatura medieval inglesa	A narrativa na literatura medieval inglesa	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura medieval inglesa		Thomas Malory; Círculo de Rei Arthur	Principais autores e obras: Geoffrey Chaucer; Thomas Malory; Círculo de Rei Arthur	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura elisabeta		Passagem cultural da era elisabeta	Passagem cultural da era elisabeta	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura elisabeta		Os mistérios e milagres.	Os mistérios e milagres.	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		A literatura elisabeta		A reencenação da drama inglês.	A reencenação da drama inglês.	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
Reserata: obra literária de autor da pro ad inicial da literatura inglesa	Reserata: obra literária de autor da pro ad inicial da literatura inglesa	A literatura elisabeta		Principais autores e obras elisabeta	Principais autores e obras elisabeta: Thomas Kyd, Nicholas Udall, John Lyly, George Peele e Robert Greene	Os Princípios da Literatura Inglesa	Unidade 1
		Shakespeare e a época XVI		literatura de século XVI	Passagem literária, pol línia, assaio e resúmenes da literatura de século XVI	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		Shakespeare e a época XVI		A parca lírica shakespeariana	A parca lírica shakespeariana	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		Shakespeare e a época XVI		Anomalias de William Shakespeare	Anomalias de William Shakespeare	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		Shakespeare e a época XVI		Anomalias de William Shakespeare	Anomalias de William Shakespeare	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		A literatura de língua inglesa nos séculos XVII e XVIII		literatura de século XVII	Passagem literária, pol línia, assaio e resúmenes da literatura de século XVII	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		A literatura de língua inglesa nos séculos XVII e XVIII		problemas	Principais autores e obras: John Milton - O paraíso perdido	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		A literatura de língua inglesa nos séculos XVII e XVIII		de reserata no século XVIII	A reencenação: canção, artificialismo e a influência de reserata no século XVIII	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		realismo		Jean-Paul Sartre	Principais autores e obras: Daniel Defoe e Jonathan Swift	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		realismo		A literatura norte-americana no período colonial	A literatura norte-americana no período colonial	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		realismo		realismo	A literatura norte-americana no período realista	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		realismo		realismo	A literatura norte-americana: uma nova seção, um novo paradigma	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
		realismo		realismo	Principais autores e obras da literatura realista e realismo literário norte-americano	A Consolidação da Tradição Literária em Língua Inglesa	Unidade 2
Literatura inglesa e/nas norte-americanas	inglesa e/nas norte-americanas do século XIX	XIX		O Romantismo inglês: imaginação e lada epar	O Romantismo inglês: imaginação e lada epar	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		XIX		inglesa: Byron, Shelley, Keats, Swell, Austen	Principais autores e obras da literatura romântica inglesa: Byron, Shelley, Keats, Swell, Austen	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		XIX		A Era Vitoriana: a domesticação de reserata	A Era Vitoriana: a domesticação de reserata	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		XIX		Dickens, Defoe, Eliot	Principais autores e obras vitorianas inglesas: Dickens, Defoe, Eliot	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		O realismo norte-americano		romantismo	Romantismo norte-americano: reserata e romantismo	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		O realismo norte-americano		Regatas da literatura Realista norte-americana	Regatas da literatura Realista norte-americana	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		O realismo norte-americano		Alfred, Emerson, Thoreau	Alfred, Emerson, Thoreau	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		O realismo norte-americano		norte-americano: Edgar Allan Poe, Emerson	Thoreau, Whitman, Dickinson, Longfellow	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		A literatura de língua inglesa no fim do século XIX		modernas	Os impérios de George de Sarsfield e a lada de reforme mas	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		A literatura de língua inglesa no fim do século XIX		dos EUA e da literatura durante a 2a metade do século XIX	dos EUA e da literatura durante a 2a metade do século XIX	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		A literatura de língua inglesa no fim do século XIX		profetas [Wilde, James, Conrad, Parrot]	Fim do século XIX: realismo e parca [Wilde, James, Conrad, Parrot]	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
Literatura inglesa e/nas norte-americanas	inglesa e/nas norte-americanas do século XIX	A literatura de língua inglesa no fim do século XIX		desconfortáveis. [Turgéniev, James, London]	Realismo Norte-Americano: surgimento desconfortáveis. [Turgéniev, James, London]	A Literatura de Língua Inglesa no Século XIX	Unidade 3
		O modernismo inglês		literatura durante a 1a metade do século XX	Passagem literária, pol línia, assaio e resúmenes da literatura durante a 1a metade do século XX	lingua	Unidade 4
		O modernismo inglês		O reserata representado em língua inglesa	O reserata representado em língua inglesa	lingua	Unidade 4
		O modernismo inglês		O reserata dialéctico na literatura inglesa	O reserata dialéctico na literatura inglesa	lingua	Unidade 4

BSC - PONTOS DE ATENÇÃO

É obrigatório preencher o BSC da seguinte forma:

- **Identificação da disciplina alinhada com a Matriz do curso:** As informações gerais da disciplina (Curso, Disciplina, Carga horária etc.) precisam ter grafia idêntica ao que consta na Matriz Curricular do curso.
- **Preenchimento completo de campos:** Todas as linhas da planilha em todas as colunas precisam estar preenchidas. Em especial, todas as linhas da coluna CONTEÚDO devem estar preenchidas.
- **Especificidade de conteúdos:** Os nomes dos Conteúdos devem ser distintos entre si. Pode-se redigi-los com um diferencial na frase (I, II, III e IV) ou complementar com parte do tema. Não podemos repetir nome de conteúdos (ou seja, devemos evitar duplicidade de dados).

BSC - PONTOS DE ATENÇÃO

É obrigatório preencher o BSC da seguinte forma:

- **Especificidade de competências:** as competências devem ser exclusivas para a DISCIPLINA. Duas disciplinas distintas não podem compartilhar a mesma COMPETÊNCIA, o que será conferido em parceria pelo consultor.
- **Inclusão/exclusão de conteúdos:** Toda a inclusão ou exclusão de conteúdos deve ser mediada junto ao consultor responsável.
- **Ponto de atenção geral:** Não alterar a estrutura do arquivo ou a sua formatação (NÃO Excluir ou deslocar linhas colunas e células; ou ainda, NÃO mesclar células).

BSC - PONTOS DE ATENÇÃO

CONTEÚDO	PROPOSTA DE CONTEÚDO (GRANULARIZAR O CONTEÚDO EM LINHAS DE 1h)	Guilherme Alves de Lima Nicesio: Carga horária correspondente a cada conteúdo granular. Deve seguir a seguinte métrica: em cada linha da planilha, deve haver 01 conteúdo para cada 01 hora/aula. Vide demais regras de distribuição de carga horária no Manual do BSC.	
Analise e, se for o caso, aprove a proposta de conteúdos previstos. Se não, insira sua proposta na coluna (P) ao lado.	Preencha aqui a nova proposta de conteúdos, alinhados às competências previstas		
econômicos	Bretanha antiga: aspectos históricos, sociais e econômicos	1:00:00	1
A língua celta e a influência dos germânicos	A língua celta e a influência dos germânicos	1:00:00	2
A Bretanha Romana: antes e depois do Cristianismo	A Bretanha Romana: antes e depois do Cristianismo	1:00:00	3
Beowulf; a poesia cristã	Principais autores e obras: a poesia anglo-saxã; Beowulf; a poesia cristã	1:00:00	4
econômicos	Inglaterra medieval: aspectos históricos, sociais e econômicos	1:00:00	5
Cristianismo na literatura medieval inglesa	Cristianismo na literatura medieval inglesa	1:00:00	6
A cavalaria na literatura medieval inglesa	A cavalaria na literatura medieval inglesa	1:00:00	7
Thomas Malory; Ciclo do Rei Arthur	Principais autores e obras: Geoffrey Chaucer; Thomas Malory; Ciclo do Rei Arthur	1:00:00	8
Panorama cultural da era elisabetana.	Panorama cultural da era elisabetana.	1:00:00	9
Os mistérios e milagres.	Os mistérios e milagres.	1:00:00	10
A secularização do drama inglês.	A secularização do drama inglês.	1:00:00	11
Principais autores e obras elisabethanos	Principais autores e obras elisabethanos: Thomas Kyd, Nicholas Udall, John Lyly, George Peele e Robert Greene	1:00:00	12
Inglaterra do Século XVI	Panorama histórico, político, social e econômico da Inglaterra do Século XVI	1:00:00	1
A poesia lírica shakespeariana	A poesia lírica shakespeariana	1:00:00	2



Os nomes dos Conteúdos devem ser distintos entre si. Pode-se redigi-los com um diferencial na frase (I, II, III e V) ou complementar com parte do tema. Não podemos repetir nome de conteúdos (ou seja, devemos evitar duplicidade de dados).

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Livro de Didático

5

Fluxo de Trabalho

6

Dinâmica

FICHA DE CONTEXTO - É utilizada para:

- Situar o aluno em um contexto de atuação profissional futura pelo conteúdo da disciplina;
- Orientar os alunos a viabilizar soluções para os desafios apresentados pelas Situações-Problema (em forma de produtos ou resultados).
- **Contexto de aprendizagem:** representa um cenário que insere o aluno em situações profissionais cotidianas, nas quais ele poderá aplicar os conteúdos do BSC;
- **Situação-Problema (SP):** situação mobilizadora, oriunda do contexto de aprendizagem, que deve ser o mais próximo possível da realidade profissional da área.

**DEFINIÇÃO DAS PROBLEMATIZAÇÕES BASEADAS
NOS CONTEÚDOS OFERTADOS NA DISCIPLINA**

Ficha de contexto de aprendizagem



Ficha de contexto de aprendizagem

Utilize o software [MathJax](#) para símbolos e fórmulas. Acesse [aqui](#) para mais detalhes.



A Ficha de contexto de aprendizagem (FCA) é o passo inicial para a produção do livro didático de disciplinas. É por meio dela que você irá consolidar, juntamente com o consultor de conteúdo, o contexto de aprendizagem (CA) de cada unidade e **as três situações-problema (SPs)** que devem derivar dele, considerando as informações da disciplina que constam no BSC.

Construir a FCA no início da produção possibilita a você, autor, prever a relação entre as **SPs** e o contexto de aprendizagem em cada unidade, além de permitir uma visão geral sobre o que será abordado na disciplina. Ela também ajuda na elaboração/revisão do BSC da disciplina, pois deve estar totalmente alinhada com ele. Por fim, evita a necessidade de realizar alterações posteriores, principalmente por problemas de incoerência entre as **SPs** e seus contextos. Construa a FCA utilizando uma linguagem dialógica, voltada para o aluno, pois o texto do CA e das **SPs** deverá ser reproduzido no livro didático.

É importante lembrar que a SP não é um mero exercício. Ela é, na verdade, uma situação complexa, mobilizadora, oriunda do contexto de aprendizagem e que deve estar o mais próximo possível da realidade profissional da área. O professor presencial dedicará mais da metade da aula para tratar a situação-problema e seus desdobramentos, o que mostra a importância da SP para a seção.]

ATENÇÃO: o livro didático é produzido por seção, o que impossibilita a volta a seções anteriores para modificações. Portanto, escreva aqui os contextos de aprendizagem e as situações-problema tal como eles deverão aparecer no livro.

Para orientá-lo na produção da FCA, você pode consultar o material com alguns exemplos de contexto de aprendizagem, disponível na sala do autor: <http://sala.do.professor.com.br/index.php/sala-do-autor>.

Disciplina: Escreva aqui o nome da disciplina, conforme consta no BSC.

Cursos: Escreva aqui os cursos nos quais essa disciplina será aplicada.

Unidade de Ensino 1: Escreva aqui o nome da unidade de ensino, conforme consta no BSC.

Seção	Conteúdos
-------	-----------



Ficha de contexto de aprendizagem

1.1	Escreva aqui o nome da seção.	Escreva aqui os conteúdos.
1.2	Escreva aqui o nome da seção.	Escreva aqui os conteúdos.
1.3	Escreva aqui o nome da seção.	Escreva aqui os conteúdos.

Observação: Unidade 1, Seção 1 = 1.1
Unidade 1, Seção 2 = 1.2
Unidade 1, Seção 3 = 1.3

Contexto de aprendizagem:

Escreva aqui o contexto de aprendizagem.

O contexto de aprendizagem é a proposição de uma situação ou contexto a partir dos quais derivam três situação-problema. Ou seja, ele deve ser abrangente o bastante para contemplar a aplicação dos conteúdos trabalhados em toda a unidade, bem como para permitir a derivação de três situações-problema, que, inclusive, podem ser etapas a serem cumpridas para a realização da situação proposta no CA e elaboração do produto (no caso de disciplinas profissionalizantes).

Deriva

SP1:
Escreva aqui a Situação-Problema 1, considerando sua relação com o contexto de aprendizagem e os conteúdos da seção que deverão ser mobilizados para resolvê-la.

SP2:
Escreva aqui a Situação-Problema 2, considerando sua relação com o contexto de aprendizagem e os conteúdos da seção que deverão ser mobilizados para resolvê-la.

SP3:

Exemplos de situações-problemas

HUMANAS

Contexto	SP
<p>Considerando a importância do brincar, em suas diferentes expressões lúdicas, para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo idealizou o projeto "Brincar é coisa séria", que foi aplicado nas cidades do estado em toda a rede de ensino para crianças da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. A intenção do projeto era fazer com que a ludicidade estivesse presente no contexto escolar e nas situações didáticas. Entretanto, como em outros projetos ou políticas públicas, é comum que suas ideias sejam debatidas pelas escolas a fim de adequar a proposta pedagógica à realidade da comunidade local. Você já parou para pensar quais as contribuições que você poderia dar neste projeto, caso fizesse parte da equipe de especialistas de uma Secretaria de Educação ou enquanto profissional de uma das escolas que aplicaram o projeto? Quais problemas ou desafios profissionais encontraria pela frente na implantação do trabalho? Como solucionaria estes problemas? Vamos lá!</p>	<p>Você faz parte da equipe de especialistas da Secretaria da Educação que está propondo o projeto "Brincar é coisa séria" e precisa escrever a sua apresentação, que será feita para a equipe gestora das escolas dessa rede de ensino. Mas, nem todos os gestores pensam igual em relação à aceitação deste projeto. Quais argumentos você usaria para justificar a sua importância?</p>

Exemplos de situações-problemas

EXATAS

Contexto	SP
<p>Uma agência de pesquisa foi contratada por uma empresa Multinacional do setor de alimentos e precisa entrevistar gerentes de contratação. O relatório que a empresa contratante necessita deverá conter os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tabelas, cálculos de porcentagem e gráficos das respostas dos entrevistados;• As respostas devem ser divididas em amostras e a empresa precisa saber o tipo de amostragem utilizada na pesquisa;• Cálculos de média, mediana e moda dos resultados obtidos;• Representação gráfica de assimetria e curtose deverão auxiliar na construção de uma conclusão sobre a pesquisa. <p>Você, será capaz ao final dessa unidade, de elaborar o relatório, trabalhando as respostas obtidas com a pesquisa. Será possível na conclusão, evidenciar a importância de se trabalhar os dados com o uso da Estatística.</p> <p>Com o estudo da unidade poderemos esclarecer algumas perguntas: Como as pesquisas devem ser feitas? Qual a quantidade de dados necessários? Quais as conclusões que devemos chegar ao analisar os resultados da pesquisa? Vamos lá?</p>	<p>Uma agência de pesquisa foi contratada por uma empresa Multinacional do setor de alimentos e precisa entrevistar gerentes de contratação e fazer a seguinte pergunta:</p> <p>○ que os empregadores procuram de um trabalhador temporário?</p> <p>Você é funcionário da agência e foi designado para realizar a pesquisa. Para isso, você deve definir uma população, uma amostra, tabular os dados coletados e analisar as respostas, gerando assim as conclusões sobre a pesquisa.</p>

Exemplos de situações-problemas

SAÚDE

Contexto

Em seu trabalho logo de manhã, você sente fortes dores no abdômen e procura ajuda. Como você tem gastrite normalmente, pensa logo que poderia ser então seu estômago lhe trazendo um desconforto mais uma vez. No entanto, sua dor não cede e nem melhora, mesmo com o uso de analgésico. Essa dor o perturba e você procura o pronto socorro com fortes dores abdominais e laterais irradiando em direção às costas, já com muita náusea.

Com a intensificação da dor, já no pronto socorro, pede-se um raio X, exame de sangue e urina para nortear a possível patologia envolvida. Após um tempo, você já está tomando soro com a medicação necessária devido a náusea e dor; e o resultado de seus exames clínicos mostram uma mancha arredondada no canal do ureter direito, porém sem identificação de infecção nos exames clínicos de sangue e urina.

SP

O que deve estar acontecendo neste momento, qual a patologia deve ser detectada? Por que a dor e a náusea não cessam? Você consegue excretar normalmente sua urina mesmo com a presença de suas intensas dores? Não se esqueça que logo de manhã os primeiros sintomas foram fortes dores no abdômen e sintomas de gastrite, você então procura ajuda em um hospital. Estaremos assim, analisando a constituição do sistema urinário, suas principais funções e seu desenvolvimento embrionário.

Exemplos de situações-problemas

Ciências Sociais Aplicadas

Contexto

Pedro e Paula estão na primeira semana de aula de um curso superior e acabaram de se conhecer na cantina da faculdade. Pedro tem muita vontade de se formar e criar uma empresa que atue no segmento da sua formação, já Paula pretende conseguir um bom estágio e seguir carreira como funcionária em uma grande empresa.

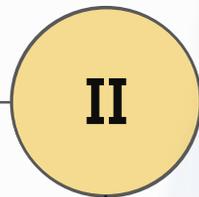
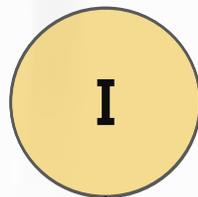
Passado o primeiro semestre a discussão entre eles só aumentou, cada um defendendo o seu ponto de vista entre se transformar em um empreendedor ou ser um empregado de carteira assinada. Como esse é um dilema que persegue grande parcela de estudantes, Pedro e Paula resolveram sugerir um debate em sala de aula, envolvendo os demais estudantes do curso. Na proposta deles, cada um prepararia uma apresentação defendendo o seu ponto de vista e então submeteria essa apresentação aos colegas que deverão apresentar os seus argumentos contra ou a favor de um ou de outro. Quando eles começaram a estruturar as apresentações, eles perceberam que existem várias questões que precisavam ser respondidas, como: O que é empreendedorismo? Só se pode ser empreendedor por conta própria? Não é possível empreender como funcionário de uma empresa? O que é verdade e o que é mentira em relação ao empreendedorismo? Por que empreender? Qual é a situação do empreendedorismo no Brasil? Existe um momento certo para empreender? Como planejar a criação de um empreendimento? Um projeto profissional pode ser considerado como um empreendimento?

SP

Pedro e Paula estão procurando defender cada um os seus pontos de vista sobre ser empreendedor ou trabalhar como funcionário em uma empresa e desenvolver a carreira nela. Para tanto, os dois propuseram um debate em sala de aula com a participação dos demais colegas. Por onde começar a levantar as informações iniciais para o debate? Quem tem razão nessa discussão? Quais são os principais pontos que deverão ser considerados para levantar argumentos contra ou a favor e quebrar as potenciais resistências?

Você deve estar curioso para saber qual o significado e a origem da palavra empreendedorismo, afinal, já deve ter lido ou escutado essa palavra algumas vezes ao longo da sua vida.

PONTOS DE ATENÇÃO



Situações-problema da unidade vinculadas ao contexto de aprendizagem da unidade;

Nas disciplinas profissionalizantes cada situação-problema deve evidenciar a elaboração parcial do Produto;

As problematizações devem ter relação com as competências da disciplina.

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Elaborar Material

5

Fluxo de Trabalho

6

Dinâmica

ROTEIRO – UNIDADE 1 – SEÇÃO 2

Cada campo possui um título com hiperlink de instruções.

Utilize o *software* MathType para fórmulas. Acesse <<http://goo.gl/wEQKkm>> para mais detalhes.

Unidade 1 - Seção 2

Título da Seção

[Princípios Administrativos](#)

Palavras-chave

[Princípios. Princípios Jurídicos. Princípios expressos e implícitos. Confronto de Princípios](#)

[Objetivos de aprendizagem](#)

Após sermos apresentados ao Direito Administrativo e conhecermos assim sua origem, evolução e exatamente a que se presta esse fabuloso ramo do direito, precisamos compreender quais são os princípios que regem essa ciência - sendo precedente a isso, ainda, a compreensão do que é um princípio jurídico. Assim, nessa nova seção de estudos, vamos mergulhar no mundo dos princípios jurídicos, compreendendo para que eles servem e como eles norteiam a ciência à qual pertencem. Nesse cenário, avançaremos nos princípios administrativos expressos, compreendendo o que são, conhecendo cada um deles, suas diretrizes e como eles influenciam o direito administrativo na teoria e na prática. O mesmo se diga nos princípios implícitos: aprenderemos o que são, quais são, como normatizam o ramo que inspiram, e como se dá sua aplicação prática, sua aplicação na vida da coletividade.

Por último, mas não menos importante, essa seção nos revelará que apesar de sua enorme força normativa, os princípios não são regras absolutas, cabendo restrição de sua aplicação quando dois

Elaborar - pós diagramação

que possível, pesquise mais sobre o tema. As indicações bibliográficas são um caminho para que você aprofunde o estudo de algum tópico que desperte a sua curiosidade. Quem sabe a partir dessas indicações você comece a pesquisar sobre o tema e acabe se tornando um especialista no assunto?

Então, vamos começar a análise dos temas propostos para a Seção 1.1?

Não pode faltar

Para começarmos a entender o âmbito de incidência do direito empresarial, é importante fazermos a distinção entre os sistemas subjetivo, objetivo e sistema subjetivo moderno, caracterizando-os:

- **Sistema subjetivo:** neste sistema aplicava-se o critério corporativo. Se o sujeito fosse membro de determinada corporação de ofício, o direito a ser aplicado seria o da corporação, quer dizer, era o fato de o comerciante estar matriculado na corporação que atraía o direito costumeiro e a jurisdição consular.



Assimile

Durante a Idade Média não havia um poder político central capaz de impor regras reais a todos. Como o direito canônico repudiava o lucro e, portanto, não regulamentava a matéria, os comerciantes se uniram e criaram as Corporações de Ofício. Os comerciantes se organizavam nessas corporações e criavam suas próprias regras com o fim de resolver os conflitos que surgiam nas relações comerciais.

- **Sistema objetivo:** a doutrina francesa criou a Teoria dos Atos de Comércio para definir as situações em que o direito comercial seria aplicado. A partir dessa teoria, definiu-se que o direito comercial regularia as relações jurídicas que envolvessem a prática de atos definidos em lei como atos de comércio.



Refleta

No sistema objetivo, o foco do direito comercial é deslocado da figura do comerciante (sujeito) para a dos atos de comércio (objeto), saímos



Pontos de atenção – retorno revisão textual

- Texto confuso;
- Similaridade;
- Referências (faltantes, citações incompletas etc.);
- Fontes de imagens incompletas;
- Distribuição adequada dos ícones pedagógicos ao longo do texto;
- Confiabilidade das fontes dos materiais sugeridos como pesquisa complementar;
- Imagens: Qualidade, direito de imagem, cores.



Pontos de atenção – texto confuso

Texto Original

Enquanto uma aeronave privada da Rússia sobrevoa o espaço aéreo nacional do Brasil a caminho da Bolívia, ocorre um furto contra um cidadão russo. Neste caso não há qualquer interesse do Brasil em apurar o fato.

Texto melhorado

Uma aeronave privada da Rússia estava a caminho da Bolívia. Porém, quando a referida aeronave sobrevoava o espaço aéreo nacional do Brasil, Antônio praticou dentro da aeronave um crime de furto contra um cidadão russo. Neste caso não há qualquer interesse do Brasil em apurar o fato.



Linguagem e elaboração do texto

passeando a cavalo viu a primeira propaganda dentro de suas terras: uma foto enorme do prefeito da cidade, com seu nome em letras garrafais, destacando a construção e inauguração da creche pública da cidade! Eita, que Catarina ficou brava e logo perguntou ao velho Almeidão: “Mas, pai! A propaganda da creche pode ter a foto do prefeito e o nome dele estampado? Quem fez foi ele ou a prefeitura? O dinheiro que construiu a creche é dinheiro público! Pode ele colocar a foto dele na propaganda? Quer dizer que vou ter que suportar a foto daquele homem na nossa fazenda por 30 dias?!” Mas Sr. Almeida arrazou: “Ele não pode fazer isso mesmo não, filha. Vamos procurar o Ministério Público (MP) e denunciar o ocorrido”. Quais os fundamentos legais, visando à retirada dos *outdoors* com o nome e imagem do Prefeito do Município, devem Catarina e seu pai utilizar na denúncia ao MP, considerando que o prefeito se utilizou de publicidade indevida para informar a inauguração da creche pública? Abordar os princípios administrativos envolvidos na celeuma. **(Limite máximo: 1 página)**

Não pode faltar

[Conforme roteiro de nosso estudo, para que você compreenda a especialidade dos princípios do Direito Administrativo, é necessário que começemos do começo! E isso significa que eu preciso que você, aluno, ingresse no subjetivo mundo dos princípios jurídicos, alcançando sua ideia, força e poder. A partir dessa compreensão primária, desnudaremos os princípios específicos do direito administrativo. E aí? Pronto para pensar e refletir de forma filosófica e abstrata? Então vamos lá!

PRINCIPIOS JURIDICOS: O QUE SAO?



Cristiano De Almeida Bredda

Professora, aqui você pode terminar com uma frase (dialogada) chamando o aluno ao estudo ou a resolução do problema.



Betania Faria e Pessoa

Sugestão: Necessário compreender os princípios administrativos.



Cristiano De Almeida Bred março 29, 2017

Creio que o melhor é ir direto ao ponto (exemplo):

E isso significa que você aluno, ingresse aa



Cristiano De Almeida Bredda

Parabéns... Muito bom 😊

Avançando na Prática

Avançando na prática

Título da nova situação-problema **Há que se endurecer, mas sem perder a ternura!**

Descrição da situação-problema

Rafaela é a mais nova recém-empossada auditora do trabalho. Foi escalada para trabalhar na equipe de Maria Fernanda, uma antiga auditora que sempre teve fama de ser abusiva, sendo o terror das empresas na cidade de Salvadorópolis. Nesse cenário, Rafaela recebeu a agenda da semana seguinte, e sua rotina seria a inspeção em alguns mercados da cidade, a fim de fiscalizar se as empresas estavam cumprindo a cota de PCD – Pessoas Com Deficiência (lei 8.213/1991).

Nesse cenário, a primeira empresa para fiscalização foi um supermercado da cidade, que contava com 200 funcionários, devendo, assim, possuir 2% de PCD's em seu quadro, ou seja, 2 funcionários portadores de necessidades especiais. Assim, chegando no mercado, elas se dirigiram ao setor de Recursos Humanos da empresa e solicitaram a documentação dos empregados registrados e a prova de que a cota estava sendo cumprida. Todavia, justamente naquele dia, a equipe de RH que cuida da papelada estava em treinamento fora do empreendimento, não sendo possível que a documentação fosse apresentada naquele mesmíssimo instante. O gerente do mercado, preocupado e agindo com boa-fé garantiu que a empresa cumpria a cota, inclusive chamando os dois funcionários PCD na presença da auditora, mas apenas solicitando um prazo para envio da documentação oficial – eis que não podia fazê-lo naquele instante por ausência a equipe de RH.

Rafaela, que acabara de estudar bastante direito administrativo para ingressar naquele concurso, sabia que o requerimento do gerente era normal, sendo razoável que a auditora concedesse o



Cristiano De Almeida Bredda

Professora, para esse número (200) e esse percentual (2%) será 4 funcionários e não 2.



Cristiano De Almeida Bredda

Alterar o número de funcionários conforme anotação acima.

Resolução da Situação-Problema

em pagamento de severa multa pecuniária? E quanto à motivação de Maria Fernanda? Pode uma multa ser aplicada nesses termos e com essa motivação?]

Resolução da situação-problema

Já vimos que a administração pública deve agir sempre visando o interesse público e não o particular, eis que é o interesse público que justifica a própria existência do Estado. Todavia, já vimos também que com a chegada do Estado de Direito, em que as pessoas deixaram de ser súditos de um imperador, as leis e princípios passaram a possuir força normativa que deve alcançar não apenas os cidadãos, mas a própria administração pública em si – ou seja: as normas devem valer para todos, do mais simples lavrador à maior potência econômica ou autoridade do país.

Nesse contexto, vimos que a situação-problema trouxe um ato da administração pública eivado de irrazoabilidade, eis que a auditora Maria Fernanda, ao não conceder prazo para a juntada de documentos por parte da empresa, agiu com austeridade não permitida pelo princípio da razoabilidade. Vejam que o gerente comprovou durante a inspeção o cumprimento da cota com a presença dos empregados PCD's, sendo a juntada de documentos um arremate formal para comprovar a observância da lei. Temos de observar que uma fiscalização surpresa deve sim analisar se as empresas estão burlando a determinação legal, mas não pode ela servir de



Cristiano De Almeida Bredda
Evitar esses termos.

3 Questões pós – aula por seção

Faça valer a pena (3 questões objetivas)

Instruções para o autor

O *Faça valer a pena* é uma avaliação direcionada à compreensão dos aspectos conceituais dos conteúdos. Faça 3 questões objetivas, de múltipla escolha, com 5 alternativas cada, de caráter conceitual. **Após a cura final, obrigatoriamente, essas questões devem ser cadastradas em nosso banco de questões Studiare.** ATENÇÃO: cadastre essas questões na opção **POS-AULA** na Studiare.

(Limite máximo: 2 páginas)

Questão 1

17



Texto-base: **No Direito Administrativo temos diversos princípios que regem essa importante matéria, sendo eles a mola mestra propulsora para criação das leis nesse ramo jurídico. Assim, conceitualmente consideramos princípios administrativos expressos aqueles que estão inseridos e escritos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que aqui vamos chamar de CF/88**

Exemplo de questão



Texto-base: **No Direito Administrativo temos diversos princípios que regem essa importante matéria, sendo eles a mola mestra propulsora para criação das leis nesse ramo jurídico. Assim, conceitualmente consideramos princípios administrativos expressos aqueles que estão inseridos e escritos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que aqui vamos chamar de CF/88. Já os princípios implícitos não estão escritos na CF/88, mas fazem parte do arcabouço filosófico que orienta esse ramo do direito que nos debruçamos a estudar**

Enunciado: **São princípios administrativos expressos:**

- a) Legalidade, Motivação, Impessoalidade, Continuidade do Serviço Público, Autotutela;
- b) Moralidade, Publicidade, Supremacia do Interesse Público, Legalidade;
- c) Impessoalidade, Eficiência, Publicidade, Legalidade, Moralidade;
- d) Autotutela, Impessoalidade, Moralidade, Eficiência, Publicidade;
- e) Legalidade, Impessoalidade, Motivação, Publicidade, Eficiência.

Alternativa Correta: **a**

Taxonomia de Bloom: **Conhecimento**

Nível de dificuldade: **Médi**

Resposta Comentada: **Diz o art. 37 da CF/88: "A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)". Esse artigo da Magna Carta revela, então, as diretrizes fundamentais da Administração Pública, de modo que só será válida a conduta administrativa que estiver compatível com os princípios ali elencados. Temos, então, a determinação, pela CF/88, que são princípios da Administração Pública a Legalidade, a Impessoalidade, a Moralidade, a Publicidade e a Eficiência. São princípios do Direito Administrativo o conjunto que chamamos L.I.M.P.E.**



Pontos de atenção – Salvamento de arquivos

- O formato e a extensão do arquivo não podem ser alterados devido às macros instaladas.
- As macros garantem o encaminhamento automático dos dados do arquivo (texto, imagens, tabelas etc.) para as próximas etapas de produção (diagramação visual e digital do Livro Didático, produção audiovisual da Web-aula, instruções aos professores no Plano de Aula etc.).
- Por isso, durante o salvamento do arquivos, mantenha sempre a extensão Word em “.docx” (Ex: “U1S1_elaborar.docx”; “U1S2_elaborar.docx” etc.).

Roteiro de aula prática



Só preencha esse arquivo se a aula correspondente for PRÁTICA, em conformidade com o BSC.

O título de cada campo a ser preenchido possui um hiperlink que direciona para a orientação sobre o preenchimento. Em caso de dúvidas, consulte as orientações.

Utilize o software MathType para símbolos e fórmulas. Acesse <<https://www.dl6a6yff.com>> para mais detalhes.

ROTEIRO DE AULA PRÁTICA

NOME DA DISCIPLINA: Escreva aqui o nome da disciplina, conforme consta no BSC.

CARGA HORÁRIA DA AULA PRÁTICA: Escreva aqui a carga horária da aula prática, conforme consta no BSC.

Escolha a unidade.

Escolha a seção.

OBJETIVOS

Definição dos objetivos da aula prática:

INFRAESTRUTURA

Instalações:

Materiais de consumo:

Descrição	Quantidade (para cada 15 alunos)



Software:

Sim () Não ()

Em caso afirmativo, qual? _____

Pago () Não Pago ()

Tipo de Licença: _____

Descrição do software:

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS

Neste momento você deve ajudar o professor por meio da descrição de todas as etapas que deverão ser realizadas para a execução dos procedimentos práticos. Considerando a carga horária da aula prática, você pode replicar a caixa de procedimento/atividade quantas vezes for necessário.

Procedimento/Atividade n.1:

Atividade proposta:

Procedimentos para a realização da atividade:

Checklist:

Procedimento/Atividade n.2:

Atividade proposta:



Pontos de atenção – Roteiro de aula prática

- Infraestrutura e materiais de consumo: devem ser aderentes ao book de laboratórios e à lista de insumos disponíveis e permitidos – em alinhamento com o consultor de conteúdo.
- Procedimentos práticos: deverão ser sugeridas duas atividades com uma previsão de até 15 (quinze) alunos por atividade, considerando uma carga horária de 3 (três) horas.
- Resultados: sugerir ao professor os resultados esperados ao final das atividades propostas, bem como os meios para aferi-los (ex.: confecção de relatórios pelos alunos, Planos de Aula, Laudo, etc.).

**Por fim, o pacote de materiais a serem elaborados irá gerar:
livro, web-aula, questões, roteiro de vídeo, planos de aula**

	Materiais	# de temas
Pré-aula	Web-aula	12 seções
	Roteiro do vídeo	4 unidades
	Livro didático	12 seções
Aula Mediada	Roteiro de orientação pedagógica	6 roteiros ao longo da disciplina
	Roteiros de aula prática	Depende da CH da disciplina
Pós-aula	Questões pós-aula	3 questões /seção

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Livro de Didático

5

Fluxo de Trabalho e informações adicionais

6

Dinâmica

PAPEIS E RESPONSABILIDADES

Autor

- Elaborar o material didático de acordo com a metodologia do KLS 2.0;
- Acolher e ajustar o material, de acordo com as considerações do consultor e das demais etapas de produção
- Garantir a originalidade da obra.

Consultor de Conteúdo

- Orientar e acompanhar o autor durante todas as etapas da produção de acordo com o que determina a metodologia do KLS 2.0.

Curador Didático

- Realizar a análise da aderência do conteúdo elaborado com o BSC da disciplina.
- Garantir a consistência e qualidade do conteúdo elaborado.

PMO

- Acompanhar e garantir o cumprimento dos prazos do autor e dos consultores, de acordo com o cronograma do KLS 2.0.
- Acompanhar os trâmites contratuais e de pagamento aos autores e consultores externos.

Curador didático – deve verificar se:

- a relação entre os conteúdos teóricos granulares permite ao aluno atingir as competências (geral e técnicas) ou os resultados de aprendizagem da disciplina.
- os itens Assimile, Reflita, Exemplificando, Pesquise mais, Atenção, Vocabulário e Faça você mesmo são usados devidamente, segundo a sua função.
- o conteúdo teórico exposto, as indicações bibliográficas e as orientações sobre procedimentos relativos ao conteúdo são suficientes e adequados para que o aluno resolva a SP.

Curador didático – deve verificar se:

- a SP do *Avançando na Prática* está aderente aos conteúdos teóricos.
- o discurso dialógico interfere positivamente ou negativamente na exposição do conteúdo teórico (informalidade).
- a linguagem utilizada é excessivamente técnica. Nesse caso, orientar o autor a explicar os termos técnicos ou construir paráfrases.

Curador didático – deve verificar se:

- Sinalizar ao autor quando um conteúdo previsto no BSC não tiver sido tratado na seção.
- Apontar, quando houver, inconsistências de ordem teórico-metodológica (generalizações excessivas; falta de contextualização de conceitos, metodologias e procedimentos).
- Verificar se o texto do item Orientações didático-pedagógicas é dirigido ao professor (e não ao aluno) e se tem coerência com o conteúdo teórico.

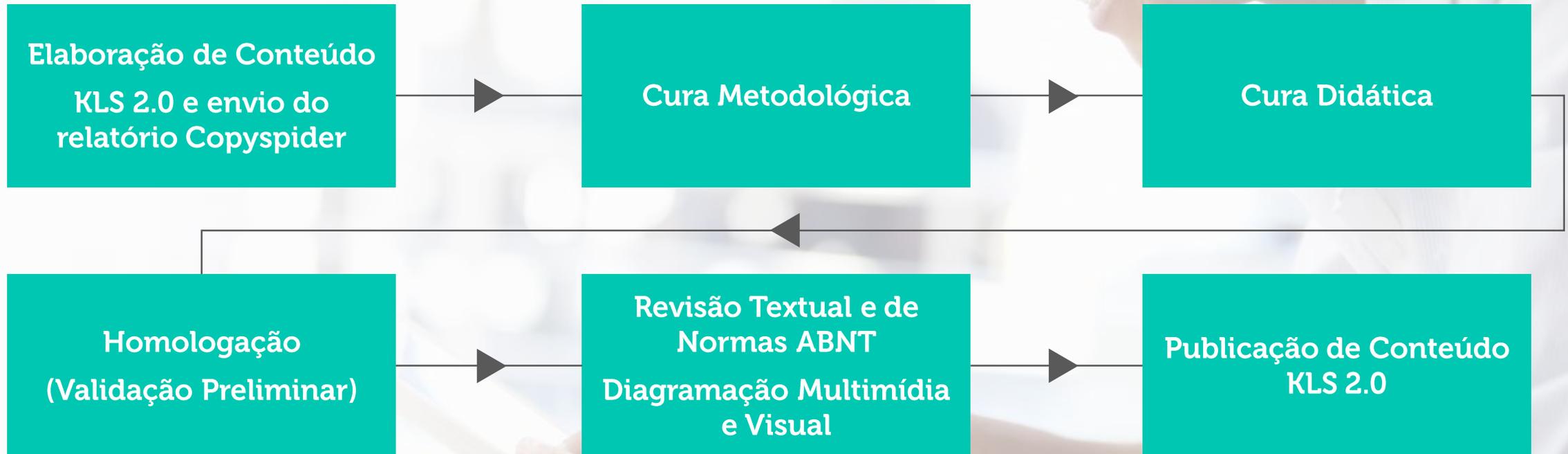
Curador didático – deve verificar se:

- Realizar os apontamentos de maneira clara para que o autor saiba o que deve ser alterado.
- Utilizar uma linguagem polida de modo a estabelecer uma relação positiva, de colaboração. Evite o uso de termos e expressões que possam ser mal interpretadas, como os verbos no imperativo. Prefira: “Sugiro rever...”; “Não seria interessante dizer também que...”; “Aqui acho que seria importante incluir o exemplo x...”.
- Colaborar com a consolidação do conteúdo com sugestões que possam aprimorar o material.

FLUXO DE ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS

PMO

○ **PMO** está presente em **todas** etapas.



Oportunidade de impactar a vida de mais de 1 milhão de alunos!

Importância de manter o compromisso de entrega no prazo!

sala do professor

MENU

- MATERIAL DIDÁTICO
 - AVA Moodle
- AVALIAÇÃO
 - Disciplinas Interativas
 - Avaliação de Proficiência
 - Videos Disponíveis
 - Perguntas Frequentes
- REDE DE CONHECIMENTO
 - Conversa de Mestre
 - Fórum
- SALA DO AUTOR
 - KLS 2.0
 - Processo de Elaboração
 - Manuais e Orientações
 - Contatos do PMO
- LINKS
 - AVAEduc
 - Biblioteca Virtual
 - BOA - (Banco de Objetos de Aprendizagem)
 - Kinos
 - Saber
 - Studiare - Institucional
 - Wiki Kroton
- FALE CONOSCO
 - Contato

Sala do Autor



"NÃO EXISTE ENSINAR SEM APRENDER"

"O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições."

Paulo Reglus Neves Freire, Educador, Filósofo. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire

- 
KLS 2.0
Kroton Learning System
[Acessar](#)
- 
PROCESSO DE ELABORAÇÃO
Conheça o fluxo de produção
[Acessar](#)
- 
MANUAIS E ORIENTAÇÕES
Obtenha os templates e instruções para escrita do material
[Acessar](#)
- 
CONTATOS DO PMO
Comunique-se com o seu PMO
[Acessar](#)

cms.saladoprofessor.com.br/sala-do-professor/autor.html

Agenda

1

Metodologia KLS

2

BSC

3

Ficha de Contexto e Aprendizagem

4

Livro de Didático

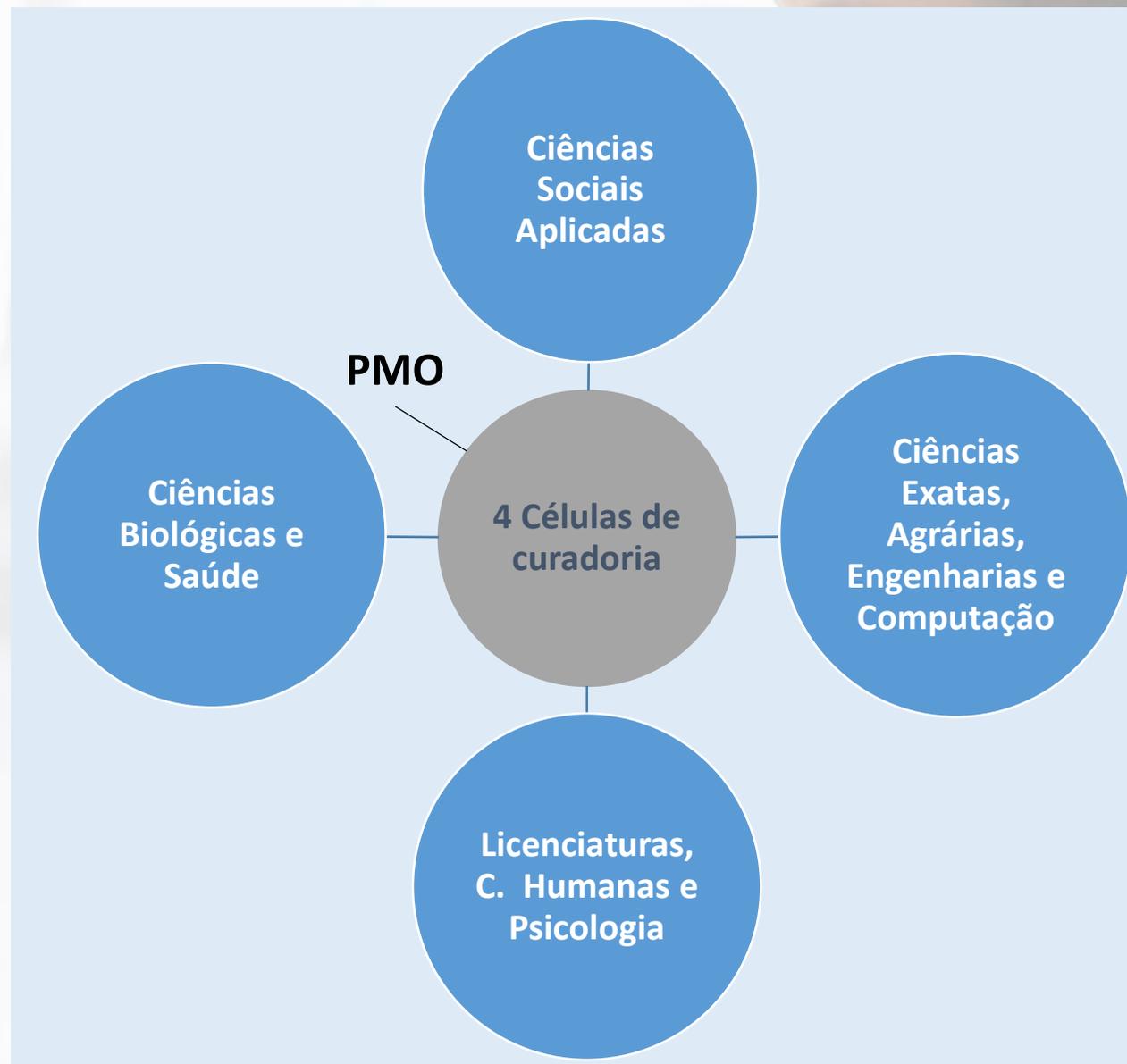
5

Fluxo de Trabalho e informações adicionais

6

Dinâmica

Organização da DMPA

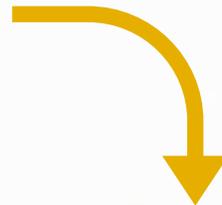


LAYOUT DA CURA DO MATERIAL



Habilitar os comentários

Abrir o arquivo – Menu: Revisão –
Todas as marcações



Autor recebe o material elaborado com os comentários do curador

Avançando na prática

Título da nova situação-problema: **Há que se endurecer, mas sem perder a ternura!**

Descrição da situação-problema

Rafaela é a mais nova recém-empossada auditora do trabalho. Foi escalada para trabalhar na equipe de Maria Fernanda, uma antiga auditora que sempre teve fama de ser abusiva, sendo o terror das empresas na cidade de Salvadorópolis. Nesse cenário, Rafaela recebeu a agenda da semana seguinte, e sua rotina seria a inspeção em alguns mercados da cidade, a fim de fiscalizar se as empresas estavam cumprindo a cota de PCD – Pessoas Com Deficiência (lei 8.213/1991).

Nesse cenário, a primeira empresa para fiscalização foi um supermercado da cidade, que contava com 200 funcionários, devendo, assim, possuir 2% de PCDs em seu quadro, ou seja, 2 funcionários portadores de necessidades especiais. Assim, chegando no mercado, elas se dirigiram ao setor de Recursos Humanos da empresa e solicitaram a documentação dos empregados registrados e a prova de que a cota estava sendo cumprida. Todavia, justamente naquele dia, a equipe de RH que cuida da papelada estava em treinamento fora do empreendimento, não sendo possível que a documentação fosse apresentada naquele mesmíssimo instante. O gerente do mercado, preocupado e agindo com boa-fé garantiu que a empresa cumpria a cota, inclusive chamando os dois funcionários PCD na presença da auditora, mas apenas solicitando um prazo para envio da documentação oficial – eis que não podia fazê-lo naquele instante por ausência a equipe de RH.

Cristiano De Almeida Bredda
Professora, para esse número (200) e esse percentual (2%) será 4 funcionários e não 2.

Cristiano De Almeida Bredda
Alterar o número de funcionários conforme anotação acima.

Ajustar o material

Responder o comentário,
sem apagá-lo.

Salvar o documento e
encaminhar para PMO

1 – Analisar e comparar

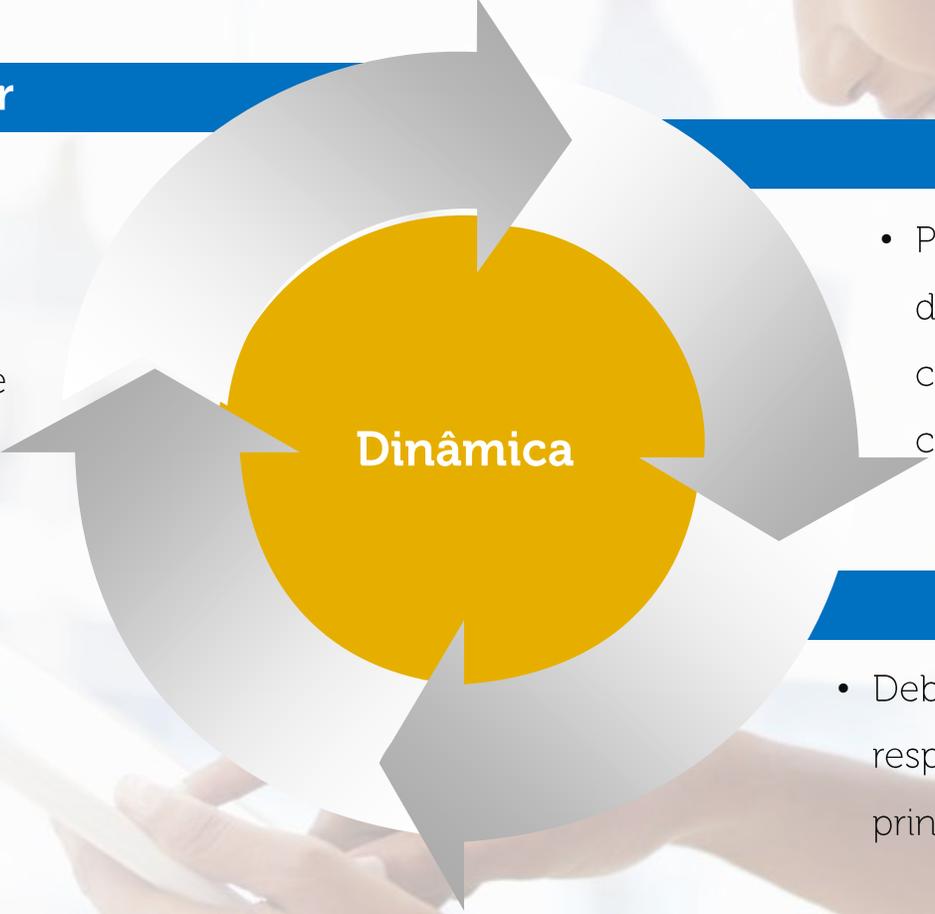
- Analisar os apontamentos realizados em sua problematização;
- Comparar com um modelo de problematização esperada.

2 – Melhorar

- Propor melhorias no texto da problematização, contando com o auxílio do consultor.

3 – Debater

- Debater com o consultor responsável pelo grupo os principais pontos de ajustes.



Dinâmica



Dúvidas?

A woman with curly hair is looking down at a tablet. The image is split into three horizontal sections: the top section shows her face, the middle section is a solid teal color with the text 'Dúvidas?', and the bottom section shows her hands holding the tablet.